



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 9º ABCD

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(ES): LUCIANA NASCIMENTO

PERÍODO DE 15/03/2021 a 26/03/2021

DIA: 23/03/2021 E 24/03/2021

ASSUNTO A SER ESTUDADO: IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO:

Com o advento dos Estados nacionalistas industrializados na Europa do século XIX, as demandas econômicas (matérias-primas, mercado consumidor e mão de obra) tornaram-se acirradas. Essa disputa lançou as principais potências europeias a outras regiões, sobretudo aos continentes asiático e africano, com o objetivo de satisfazer essas necessidades. O continente africano, em especial, foi o que mais sofreu transformações. A chamada Partilha da África tornou-se a expressão principal dessas mudanças.

A expansão dos domínios das potências europeias sobre a África ocorreu entre as décadas de 1830 e 1880 e ficou conhecida a partir de duas designações principais: imperialismo e neocolonialismo. **O Imperialismo na África** teve como pontapé inicial a expansão do Império Francês, que conquistou a Argélia e ansiava recuperar o esplendor do período napoleônico.

A França ainda conquistou outras regiões, como a Tunísia, a chamada África Ocidental Francesa, que compreendia Guiné, Senegal, Daomé, Níger, Costa do Marfim, Alto Volta e Mali; a África Equatorial Francesa, que compreendia o Gabão, o Congo, o Chade e a República Centro-Africana; além de também exercer domínio sobre o Marrocos e a ilha de Madagascar.

A Inglaterra também exerceu um domínio gigantesco no continente africano, estabelecendo um protetorado no Egito e, depois, amealhando regiões como Sudão, Rodésia, Uganda, Quênia, Zanzibar, Somália e a chamada África Oriental Inglesa. Além disso, estabeleceu-se também em Gâmbia, Serra Leoa, Costa do Ouro e Nigéria.

O Zaire, ou o Congo Belga, tornou-se propriedade privada do rei Leopoldo II, da Bélgica. À Alemanha, que, assim como a Itália, havia se unificado tardiamente (em 1870), coube o domínio de porções da África como Camarões, Togo e a região da atual Namíbia. Já a Itália conseguiu apropriar-se de regiões como a Somália, a Eritreia e a Líbia.

Um dos momentos decisivos para a Partilha da África foi a Conferência de Berlim, que tinha por principal objetivo estabelecer um acordo pacífico e "amigável" para a disputa por território entre os países europeus, já que esses territórios da África eram cobiçados pelas nações europeias desde a queda do império napoleônico e as resoluções do Congresso de Viena em 1815.

ATIVIDADE:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdeTvRo611NMqC5bhOIqPw-vMS1KH2TyrBNbk6aJ3WvFqnlDA/viewform?usp=pp\\_url](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdeTvRo611NMqC5bhOIqPw-vMS1KH2TyrBNbk6aJ3WvFqnlDA/viewform?usp=pp_url)

ONDE FAZER: **GOOGLE FORMULÁRIO**

ATIVIDADE PARA NOTA: **SIM, SEMPRE.**

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: **SIM.**

[lucianasouza@educa.santos.sp.gov.br](mailto:lucianasouza@educa.santos.sp.gov.br)

SUGESTÃO: <https://www.todamateria.com.br/imperialismo-e-colonialismo/>